



## Marcos Schmidt

### *O narcisista quer ser Deus*

A psiquiatria define o amor excessivo por si mesmo de narcisismo – do grego narkê (entorpecimento). O narcisista se acha o cara, tem mania de grandeza, necessita ser admirado, tem fantasias de sucesso, é extremamente antipático, arrogante, invejoso, manipulador, sádico, mentiroso, insensível ao sofrimento alheio, não aceita críticas. É carismático.

Na Bíblia encontramos vários narcisistas, os mais destacados são reis: Saul, Absalão, Jezabel, Acabe, Nabucodonosor, Herodes. O próprio Satanás é um deles: “Brilhante estrela da ma-

nã (Lúcifer no grego), você caiu lá do céu! (...) Antigamente você pensava assim: Subirei até o céu e me sentarei no meu trono, acima das estrelas de Deus” (Isaías 14.12,13).

Na história secular, famosos narcisistas causaram desgraça: Alexandre – o Grande, Napoleão, Henrique VIII, Adolf Hitler, Stalin, e tantos outros. Nos dias atuais, a lista fica por conta de cada um. Em todo o caso, a Bíblia alerta: “Lembre disto, nos últimos dias haverá tempos difíceis. Pois muitos serão egoístas, avaros, orgulhosos, vaidosos, xingadores, ingratos, desobedientes

Pastor luterano  
marcos.ielb@gmail.com



## Mauro Blankenheim

### *De Kenny G a Hans Zimmer*

Kenny G roubou a cena saxofônica mundial dos anos 80 e 90. Fez do sax soprano a guitarra-solo da sua fase mais popular. Aqui no Brasil virou trilha sonora de bufês de festas. Depois dos discursos e das cerimônias, sua sonoridade peculiar, abria a comilança para os convidados. Hans Zimmer, o hoje mais festejado criador de trilhas musicais de filmes blockbuster, vê seu talento usado nas postagens pessoais mais populares em que o tema gira entre o melancólico e o reflexivo. A música que vestiu *Interstellar*, tá na boca do povo. Ou nas orelhas.

Quando a Coldplay largou as canções de cortar os pulsos e lançou *Viva La Vida*, não imaginou que seria arroz de festa das formaturas. Certas canções entram no inconsciente e passam a ressignificar através da experiência, sensações que elas inspiram. Com muitos jingles publicitários e assinaturas musicais de marca, acontece o mesmo. Canções de 30 segundos que calçam marcas reconhecidas, tornam-se a imagem sonora de produtos e serviços. O impacto é tão forte que a hora de renovar parece nunca chegar. Tornam-se patrimônio das empresas.

Publicitário  
mauro@gpsinteligenciacriativa.com.br

Muitas delas perecem antes mesmo de atualizarem suas marcas musicais. Algumas sobrevivem décadas depois de mortas, através de jingles que imantaram milhões. O Banco Bamerindus é um claro exemplo disso: o tempo passa, o tempo voa, e a poupança Bamerindus continua numa boa... A Varig é outro exemplo clássico que marcou uma era. Hoje, Principia faz esse papel com apenas três toques em duas notinhas.

As campanhas dessas marcas que duram anos a fio seguem armazenadas nas plataformas, disponíveis para os que nem tiveram intimidade com elas.



## Gabriela Streb

### *A vida dos outros*

A teoria de que os ETs jamais irão nos invadir ganha força dia a dia. Imaginem os ETs nos obrigando a estudar e trabalhar, deixando de nos preocupar com a vida dos outros.

Em Nova York nada aconteceu com a prisão do ditador Maduro, estava por lá. Sem protestos ou festejos. Perguntei a uma venezuelana seu sentimento: “pena que não veio caminhando, abandonando a família com uma sacola plástica com água e um pouco de comida”. Em geral, os venezuelanos pedem asilo pelo “fundado temor de perseguição”.

Mas nós brasileiros, com um caminho de problemas sociais e políticos, estamos preocupados com a prisão do Maduro. Aqui em Porto Alegre houve manifestação em frente ao Consulado Americano, criando-se notícia pois é impossível entrar naquele prédio.

Não vi qualquer venezuelano fazendo parte do ato, indignado que o ditador tenha sido preso. Mas nós, brasileiros, estamos preocupados. Até o empresário da JBS ligou diretamente para o Maduro sugerindo sua renúncia. Aliás, que agenda maravilhosa desse empresário.

Advogada  
advgabrielastreb@gmail.com

A tal manifestação foi tão ineficaz quanto a aparição de um vereador de Porto Alegre de ideias contrárias, provocando uma situação de tensão, completamente desnecessária.

Quer protestar? Levanta tua bandeira e faz teu manifesto.

Não concorda? Ignora, vida que segue.

Lamento que não houve um grupo igual indignado com a roubalheira nos benefícios dos aposentados na frente do Ministério da Previdência Social batendo panela aos gritos. Já com a prisão do Maduro, essa nos comove.

## Nana Bernardes

Professora  
nanabernardes.leiturassecancoes@gmail.com



### *Prometo viver*

O primeiro dia do ano é o dia das promessas! Um ano que se inicia é um livro a ser escrito. Nele, muitas páginas são planejadas e conquistadas. Outras são inesperadas. Construídas no trajeto. Desvios de caminho. Surpresas da vida. Desafios que se impõem. É preciso iniciar o ano com promessas, mas, acima de tudo, com coragem. É ela que nos permite encarar a vida com segurança e nos torna fortes para entender e enfrentar as barreiras que, certamente, surgem no decorrer dos dias.

Prometo viver, com muitos planos e metas, mas disposta a desviar a rota, se necessário. Prometo conhecer novos lugares, contemplar a natureza, viver a rotina constante dos dias sem esquecer de perceber os detalhes que se mostram silenciosos e surpreendentes. Prometo sorrir,

acolher, dizer palavras doces, olhar com cuidado a tudo e a todos que me cercam. Vou tentar ser melhor em tudo o que faço. Olhar para mim com mais cuidado, para que possa estar em equilíbrio e conectada ao mundo de forma plena. Deixar marcas positivas por onde passar.

A vida é para ser sentida e celebrada. Cada dia é uma nova oportunidade. E se um dia é difícil, quase intransponível, o outro pode ser de descobertas, de portas abertas, de esperança. A busca é incessante e o melhor sempre está por vir.

Viver é estar aberto aos novos tempos. É sorver a vida em toda a sua essência. Por isso que um novo ano é tão promissor. Podemos recomeçar, reinventar, realizar. Não há certezas. Há caminhos e oportunidades. E coragem! Prometo viver!

## Osvino Toillier

Mestre em Educação  
osvino@sinepe-rs.org.br



### *Risco do débito em conta*

A praticidade das operações comerciais é muito grande hoje em dia, trazendo uma série de facilidades para a gente, mas também riscos. Débito em conta é uma delas. E aí a gente nem se preocupa mais. Só que em consequência disto, perde o controle.

Um exemplo clássico é a luz. No máximo, a gente verifica o total, mas não se verifica qualquer outra intercorrência. E aí a realidade corre por conta própria. Muito diferente quando vinha a fatura mensal, impressa, que permite fácil conferência, porque o boleto sente o valor.

Assim, poderíamos citar muitos outros gastos, cujos valores desaparecem do balancete mensal, a não ser que o usuário seja muito organizado e faz rigoroso controle mensal. O procedimento do débito em conta facilita que o usuário se ausente de casa, faça longas viagens, sem se preocupa com a contabilidade

doméstica, desde que tenha saldo positivo.

O problema começa quando a empresa é vendida, e o novo fornecedor não adota certas operações de que estamos falando. O que é um procedimento que vai de encontro à modernidade. É uma questão ética das relações comerciais. Eu tenho a maioria das questões domésticas com débito automático, mas houve um problema com o gás. O abastecimento vem via subterrânea, e a conta via banco. Acontece que trocou o fornecedor, e o débito automático desapareceu. De repente, recebo débito de meses, o que me perturba, já nunca fiquei devendo nada para ninguém.

Resta saber quem vai pagar a conta. E mais, como vamos preparar o alimento sem gás? Não temos mais fogão a lenha, nem elétrico. Então estamos na dependência do inusitado.

## Eu, fotógrafo

Envie sua fotografia (preferencialmente horizontal) para [vidareal@gruposinos.com.br](mailto:vidareal@gruposinos.com.br)



Parte do belo jardim da Paróquia Senhor Bom Jesus de Taquara.

Maribel Müller Taquara

Os artigos publicados nesta página são opiniões pessoais e de inteira responsabilidade de seus autores. Por razões de clareza ou espaço poderão ser publicados resumidamente, o tamanho é de até 1.600 caracteres com espaço. Artigos podem ser enviados para [opiniao@gruposinos.com.br](mailto:opiniao@gruposinos.com.br).

**abc+**  
Mais artigos em  
[abcm.com/opiniao](http://abcm.com/opiniao)